



Memorial Descritivo de Obra Civil - Arquitetura

Objeto: Reforma do Hospital Municipal de Alexânia

Proprietário: Prefeitura Municipal de Alexânia

CNPJ: 11.254.840/0001-05

Contrato de Repasse OGU MS 837334/2016 - Operação 1035520-08 (consta também nos carimbos do projeto).

Local da obra: Av. Gabriel Roriz - Praça Araguaia, Lt: 1 A 10, Bairro: Nova Flórida- Alexânia-GO

Área Construída: 1.065,20 m²

Data: Outubro de 2018.

1.0 INTRODUÇÃO

Este memorial refere-se aos serviços de construção do novo Hospital Municipal, localizado no endereço citado acima, município de Alexânia – GO onde serão descritos os serviços de execução em todas as etapas e persistindo dúvidas a Fiscalização e/ou autores dos projetos deverão ser consultados antes da execução dos serviços.

2.0 GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar e orientar a execução dos serviços na obra.

A execução da obra deverá obedecer rigorosamente aos projetos, seus respectivos detalhes e as especificações constantes neste memorial.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

1º. Projeto Arquitetônico;

2º. Memorial Descritivo;

3º. Demais projetos complementares.

Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção (topografia local) e as concessionárias (redes públicas).

A empreiteira deverá seguir rigorosamente o Cronograma de Barras da obra. Este deverá ser mantido na obra para a orientação do empreiteiro e da fiscalização.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.

A mesma deverá fazer uma revisão geral da obra, verificação do funcionamento, da segurança e do acabamento de todos os itens, tanto os executados por ela como os executados por terceiros.



Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos, pela Execução da obra e com Alvará de Construção e demais Licenciamentos que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal de Alexânia.

3.0 CADERNO DE ENCARGOS

A empreiteira fica obrigada a manter no canteiro, durante todo decorrer da obra, um Caderno de Encargos da Prefeitura Municipal de Alexânia para acompanhamento dos serviços.

4.0 MATERIAIS BÁSICOS

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante. Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a contratada substituí-lo quando solicitado pela fiscalização.

Caberá à Fiscalização a responsabilidade de analisar a qualidade dos materiais, decidindo sobre a necessidade de se efetuar ensaios laboratoriais especializados, que correrão por conta da empreiteira.

5.0 EMPREITEIRA

Competirá a empreiteira fornecer toda ferramenta, maquinário e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC), PPRA, PCMAT e PCMSO.

6.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, a Empreiteira se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária para imprimir andamento conveniente aos trabalhos, inclusive apresentar laudos de ensaios quando solicitado pela fiscalização.



6.1 Placa de obra:

Deverá ser confeccionada de acordo com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no manual de uso da marca do governo federal – obras e do guia de sinalização e o Manual Visual de placas e adesivos de obra, da Caixa Econômica Federal.

A placa deverá ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada a via que forneça a melhor visualização das placas. Ela deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto a integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra. Deve ser substituída ou recuperada quando solicitada pela fiscalização. As suas dimensões mínimas são 3,00 x 1,88 (C x H), com uma área total mínima de 5,64 m². A placa de obra deve ser a maior placa existente no empreendimento.

6.2 Demolições:

As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. As demolições realizadas em alvenarias solidárias a elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade.

As demolições serão feitas de acordo com indicação do projeto arquitetônico e se darão por:

- Remoção de janelas, que serão substituídas por janelas novas de vidro temperado – algumas janelas serão mantidas;
- Remoção de portas, que serão substituídas por portas novas e em alguns casos com dimensões diferentes das existentes – algumas portas serão mantidas;
- Demolição de revestimento cerâmico que será substituído por revestimento novo – todo o revestimento cerâmico de parede será trocado;
- Demolição de piso cerâmico e rodapé das áreas onde o piso será substituído por piso novo – alguns ambientes terão seu piso preservado já que foram trocados recentemente e estão em boas condições de preservação;
- Demolição de alvenaria que será feita no caso de trocas de portas onde as mesmas serão substituídas por outras de maior dimensão.
- Remoção de telhas no caso dos telhados que serão substituídos – parte do telhado será preservada e não será demolida.

6.3 Movimento de Terra

O entulho resultante da obra, assim como a terra proveniente das escavações, será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal de Alexânia.

Será executada escavação manual de valas com dimensões suficientes para a montagem das formas de madeira das vigas baldrame do Hall de Entrada do Hospital. Após concretagem, desforma e impermeabilização das vigas, as vagas serão reaterradas.

6.4 Infraestrutura

A ser tratado em Memorial específico estrutural.



6.5 Superestrutura

A ser tratado em Memorial específico estrutural.

6.6 Impermeabilização

Será feita impermeabilização das vigas baldrame com tinta asfáltica em duas demãos nas laterais e face superior das vigas.

7.0 ALVENARIA

Deverão ter alguns ajustes na alvenaria existente, hora sendo demolida, hora construída para adaptar-se a troca de esquadrias. As cotas das espessuras das paredes, no projeto arquitetônico deverão ser consideradas com o revestimento e seguir o padrão existente.

Os vãos de porta e janela têm de atender às medidas e localização prevista no projeto. Sobre os vãos das esquadrias, deve-se colocar vergas em concreto e sob os vãos das janelas deve-se colocar contra-vergas em concreto. As vergas e contra-vergas devem passar no mínimo 30cm para cada lado além da largura das esquadrias.

Os tijolos serão de barro especial, bem cozidos, leves, duros e sonoros, com 06 (seis) furos, com dimensões de 9x19x19cm, furados na horizontal, e não vitrificadas, assentados nas paredes de vedação.

Obs.: À Fiscalização caberá a decisão de aceitar os tijolos ou se julgar necessário exigir testes que comprovem a sua qualidade.

8.0 COBERTURA

A cobertura deverá ser trocada nas áreas indicadas no projeto de arquitetura, mantendo o tipo da telha, a inclinação e o caimento indicados em projeto.

Somente no Hall de Entrada será executada a troca total da cobertura (estrutura e telhas), nos demais, somente as telhas serão substituídas.

Estrutura de madeira:

As estruturas em madeira deverão obedecer à norma NBR 07190/97- Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

A estrutura da cobertura deverá ser de boa qualidade e resistente à ação de insetos xilófagos, como sugestão cita-se madeira de lei.

Na execução de estruturas de madeira, deve-se observar que na madeira empregada não existam fungos, carunchos e cupins nem estilhaçamento longitudinal, ou falta de seção por corte errado de serraria. O local a ser executado a estrutura de madeira, é o Hall de Entrada.

Telha Fibrocimento:

Serão utilizadas telhas de fibrocimento ondulada com espessura 6 mm, recobrimento lateral de 1/4 de onda, devendo ter inclinação conforme projeto - 10%. Dar acabamento com argamassa traço de 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia) nos beirais, cumeeiras e cordões.

Deverão ser fixadas com furo sempre a no mínimo 5cm da borda da telha ou da peça complementar, com Parafusos Galvanizados.



Obs.: Será exigido o teste de absorção e resistência à flexão das telhas. As mesmas também serão avaliadas quanto ao empenamento, aspecto visual e sonorização.

Telha Cerâmica:

No bloco 1 (espera) será utilizado telhamento com telha cerâmica de encaixe, tipo portuguesa e inclinação de 30%.

Obs.: Será exigido o teste de absorção e resistência à flexão das telhas. As mesmas também serão avaliadas quanto ao empenamento, aspecto visual e sonorização.

Calhas e Rufos:

Serão utilizadas calhas de aço galvanizado n.24, e rufo de aço galvanizado n.24 conforme projeto e orçamento.

Cumeeiras:

Na obra deverá ter 2 tipos de cumeeira.

Para a telha fibrocimento, deverão usar cumeeira para telha de fibrocimento ondulada e = 6 mm.

Para telha cerâmica, deverão usar cumeeira para telha cerâmica emboçada com argamassa traço 1:2:9 (cimento, cal e areia).

9.0 ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser novas e ter ferragens embutidas. Deverão ser executadas somente com materiais de boa qualidade, primeiro uso e isentos de ferrugem.

As janelas e portas seguirão o quadro de esquadrias que consta no projeto e no orçamento.

9.1 Vidro temperado:

As janelas novas serão em vidro temperado, translúcidos, de 8mm de espessura, devendo todos os acessórios estarem inclusos. Todas as peças devem apresentar dimensões compatíveis com o vão e serem executadas por profissionais qualificados.

9.2 Madeira:

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, descolamento, rachaduras, lascas, desigualdade de madeira e outros defeitos.

As portas serão de madeira para pintura, semi-oca, padrão médio, espessura de 3,5cm, isentas de nós, com tratamento anticupim, incluindo as guarnições de qualidade extra, lixados, desempenados e fixados por meio de prego em buchas de madeira, as emendas serão perfeitas de maneira que permaneçam alinhadas e sem rebarbas. A sua colocação deverá ser realizada com especial cuidado garantindo a precisão do reboco e seu requadro junto aos vãos das portas de maneira a propiciar a fixação com perfeição.

9.3 Alumínio:

Todos os perfis laminados a serem utilizadas nos serviços de serralheria terão de apresentar dimensões compatíveis com o vão e com a função da esquadria, de modo a constituírem peças



suficientemente rígidas, não sendo permitida a execução de emendas intermediárias para a obtenção de perfis com maior comprimento. As esquadrias devem atender aos parâmetros de estanqueidade, resistência e funcionamento estabelecidos na NBR 10.821. As esquadrias serão em alumínio cor natural.

9.4 FERRAGENS

As portas de madeira receberão fechadura de embutir completa com padrão de acabamento médio. Todas as portas de madeira receberão um conjunto de 3 dobradiças de 3 ½ .x 3 em aço inoxidável, de primeira qualidade.

As portas metálicas devem ser dotadas de conjunto de dobradiças e fechaduras de fábrica, sendo fechaduras do tipo alavanca, cromadas e de boa qualidade.

As esquadrias em vidro temperado deverão ser dotadas de todos os acessórios necessários, cromados e de boa qualidade, sendo que as portas externas deverão ter fechaduras que permitam ser trancadas com chave.

A altura da maçaneta da fechadura das portas, em relação ao nível do piso acabado, deverá seguir.

10.0 PISO

Todo o material a ser utilizado na pavimentação deverá, antes de sua execução ou assentamento, passar por um rigoroso controle de qualidade, assim como a regularização do contra piso.

10.1 Porcelanato:

Todo o piso a ser trocado, será substituído por piso de porcelanato. Para a aplicação do porcelanato verifique se a superfície não está irregular, com poças ou caroços, todas as superfícies devem estar limpas, secas, livre de óleos ou tintas. Deverá ser assentado com argamassa própria para porcelanato interno de alto fluxo e em uma espessura de 5 milímetros. Entre as peças, deverá ser utilizados espaçadores de acordo com a indicação do fabricante do revestimento. Após o assentamento do piso, o acabamento deverá ser finalizado com rejunte específico para porcelanato, sendo de primeira qualidade, aplicado manualmente e o excesso limpo por meio de espuma.

O porcelanato deverá ser semelhante ao já existente na edificação, com dimensões de 60x60cm, ser de primeira qualidade e ter PEI-4.

10.2 Rodapé de Porcelanato:

Serão do mesmo material do piso, retos e embutidos com, 10cm de altura.

11.0 REVESTIMENTOS

O revestimento das paredes será executado com argamassa, num procedimento que ocorrerá em duas etapas básicas: chapisco e reboco paulista ou emboço de massa única. A alvenaria das



paredes deve estar bem seca e as juntas curadas. Deve estar limpa e devem ser cortadas eventuais saliências de argamassa das juntas.

11.1 Chapisco Comum:

As superfícies destinadas a receber o chapisco comum, serão limpas a vassoura e abundantemente molhadas, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

Todas as partes **novas** da estrutura de concreto que for revestida, lajes e paredes de tijolos furados receberão uma camada de argamassa fluida de chapisco comum traço 1:3 cimento e areia grossa lavada, espessura de 5mm com preparo manual.

11.2 Reboco Paulista:

Todas as paredes novas, não especificadas de modo diverso, receberão o reboco paulista apumado, com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), espessura de 20mm com preparo mecânico.

11.3 Cerâmica:

Após a retirada do revestimento cerâmico existente será executada a colocação dos azulejos de primeira qualidade, com juntas a prumo, assentados com argamassa especial para azulejos. A parede deverá estar livre de infiltrações ou qualquer outro tipo de umidade.

Utilizar revestimento cerâmico esmaltado PEI-4, com dimensões de 20x20 cm, de boa qualidade e cor branca, fixada com argamassa colante e rejuntamento com cimento cinza platina.

O rejunte será de primeira qualidade, aplicado manualmente e o excesso limpo por meio de espuma. Deverá ser moldado por superfície arredondada como fio, mangueira, etc.

Este revestimento deverá ser aplicado nas paredes inteiras dos banheiros e nas demais, especificadas no projeto, até 1,40m de altura.

12.0 PINTURA

Naquilo que for aplicável aso e rigorosamente de acordo com as especificações técnicas de preparação, limpeza e aplicação indicadas pelo fabricante, seguindo os seguintes critérios:

- Todo o material a ser utilizado, tintas, massas, seladoras, etc. serão de primeira linha, da marca CORAL, RENNER, SUVINIL, SHERWIN WILLIAMS, SUMARÉ ou similar.
- Não será permitida a coloração da tinta pelo uso de pigmento em bisnaga.
- Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta definidas no orçamento se referem a 1ª linha de uma das marcas especificadas.
- As tintas só poderão ser diluídas conforme indicação do fabricante expressa na embalagem do produto.

12.1 Paredes Internas:

Todas as paredes novas rebocadas internamente, não especificadas de modo diverso (como a dos banheiros), serão emassadas previamente com 02 demãos de massa látex e pintadas com 02 demãos de pintura látex acrílica.

12.2 Paredes Externas:

As paredes externas receberão pintura texturizada obtendo-se uma pintura uniforme.



12.3 Tetos:

A laje do Hall de entrada receberá massa látex acrílica com 2 demãos e será pintada com 2 demãos de tinta látex acrílica. As lajes e forros de gesso existentes deverão ser pintados com 2 demãos de tinta látex acrílica.

Onde tiver forro PVC e Paulista não terá pintura (indicados em projeto).

12.4 Estrutura Metálica:

O portão existente receberá pintura esmalte, 2 demãos com 1 demão de zarcão, sendo que antes desta pintura deverão ser previamente bem limpas, calafetadas com massa rápida e aplicada uma demão de fundo anticorrosivo (cromato de zinco). O corrimão existente na entrada da edificação será conservado e deverá ser pintado com tinta apropriada para estrutura metálica, como citado acima.

A espessura final da cobertura da pintura será de 120 microns (medida em película seca).

12.5 Esquadrias de Madeira:

Receberão pintura esmalte acetinado em 2 demãos, com fundo nivelador branco fosco.

13.0 DIVERSOS

13.1 ACM:

Na fachada que será reformada, a platibanda frontal deverá ser revestida com ACM, com estrutura em perfil de aço carbono e a cor deverá ser definida pela fiscalização.

Deverá ser de boa qualidade, sem ranhuras, fissuras ou estar amassada, além de ser executada por uma empresa competente. Podendo ser rejeitado pela fiscalização, caso não esteja dentro dessas condições.

13.2 Letra caixa:

Na fachada que será reformada, a platibanda frontal receberá nome da obra feito com letra caixa. As letras são de chapa de aço galvanizado, pintadas com tinta apropriada e colada na platibanda. O nome e a cor deverão ser confirmados com a fiscalização.

14.0 LIMPEZA FINAL

À empreiteira caberá a responsabilidade de entregar a obra limpa.

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.



15.0 ENREGA/ RECEBIMENTO DA OBRA

Terminados os serviços de limpeza, deverá ser feita uma rigorosa verificação das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgoto, águas pluviais, instalações elétricas, aparelhos sanitários e equipamentos diversos, ferragens, caixilhos e portas.

A handwritten signature in blue ink that reads 'Laís Arantes'.

ARQUITETA LAISA RESENDE ARANTES
CAU – A118551-9